

# Baixa do Porto enche-se de vozes e reivindicações no 1.º de Maio

written by Vitor Lima | 2 de Maio, 2026



A Baixa do Porto voltou a ser palco de mobilização social neste 1.º de Maio, com milhares de pessoas a saírem à rua para assinalar o **Dia Internacional do Trabalhador**. Entre palavras de ordem, bandeiras e cartazes, a jornada ficou marcada por uma forte adesão popular e por apelos à valorização dos salários e à melhoria das condições laborais.



1º de Maio no Porto. Foto: VÍTOR LIMA | O Cidadão

A concentração principal decorreu na Avenida dos Aliados, onde **sindicatos, associações e movimentos cívicos** reuniram trabalhadores de diferentes setores. A manifestação percorreu várias artérias centrais da cidade, num ambiente simultaneamente **reivindicativo e festivo, com música, intervenções públicas e momentos de convívio.**



1º de Maio no Porto. Catarina Martins. Foto: VÍTOR LIMA | O Cidadão

Organizações como a **CGTP-IN** destacaram a necessidade de **combater a precariedade e reforçar o poder de compra**, sublinhando o impacto do aumento do custo de vida. Também a **UGT** marcou presença, defendendo diálogo social e medidas estruturais para garantir **estabilidade no emprego**.



1.º de Maio no Porto. Foto: VÍTOR LIMA | O Cidadão

Ao longo da tarde, vários oradores lembraram o simbolismo histórico do 1.º de Maio, evocando lutas passadas e alertando para desafios atuais, como a **digitalização do trabalho e as desigualdades persistentes**. Apesar das diferenças de discurso, o tom geral foi de **unidade em torno da defesa dos direitos laborais**.



1º de Maio no Porto. Foto: VÍTOR LIMA | O Cidadão

A presença de famílias, jovens e reformados deu à manifestação um carácter intergeracional, evidenciando que as questões do trabalho continuam centrais na sociedade portuguesa. Sem registo de incidentes relevantes, o dia decorreu de forma pacífica.



1º de Maio no Porto. Foto: VÍTOR LIMA | O Cidadão

Num contexto económico exigente, a forte participação na Baixa do Porto reforça a atualidade das reivindicações e a

**importância de manter viva a mobilização social em torno do trabalho digno.**